



Telefone
211 150 664

Endereço eletrónico
gabinete_arqueologia@cm-loures.pt

Organização:



DESDE 1902
INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures



Simpósio

Medicina, investigação e sociedade na transição para o século XX

18 março 2017
Loures

No centenário da morte de
António Carvalho de Figueiredo
(Loures, 1853-1917)



António Carvalho de Figueiredo (1853-1917) nasceu e viveu no lugar do Barro, em Loures. Formou-se na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, em 1879, e foi o primeiro subdelegado de saúde do recém-

criado concelho de Loures, mantendo-se nesse cargo até à data da sua morte.

O Barro situa-se nas margens da várzea de Loures, cujas águas paradas e insalubres eram propícias aos mosquitos e à transmissão de doenças. A obra de enxugo da várzea, com projeto de 1919, alterará radicalmente este ambiente.

Enquanto médico municipal, Carvalho de Figueiredo, promoveu a vacinação,

implementou ações para debelar as epidemias de tifo e de varíola, que periodicamente atingiam Loures, combateu o flagelo da tuberculose, colocou em prática medidas de defesa e proteção da saúde pública.

O Município onde Carvalho de Figueiredo nasceu, viveu, exerceu e morreu, reconheceu já a sua carreira dedicada à medicina, à sociedade e à república, imortalizando a sua memória em espaços públicos de Loures. Porém, muito pouco está divulgado sobre o médico, a sua vida e obra.

No centenário da sua morte, recordaremos António Carvalho de Figueiredo e as suas contribuições para o progresso social de Loures, e para a emergência de um novo conceito de saúde pública, que acompanhará o desenvolvimento do Município.

Conheça os temas a abordar:

- ▶ O exercício da medicina pelo médico municipal. Os “facultativos” dos partidos da Câmara. O Congresso dos Médicos Municipais, de 1911.
- ▶ Higiene e saúde pública: domínios sociais e científicos que evoluíram nos finais de 1800. Os contributos locais na afirmação do sanitarismo moderno em Portugal.
- ▶ Tuberculose, malária e doença do sono: doenças emergentes a que António Carvalho de Figueiredo dedicou particular importância. A investigação e o laboratório, na linha da teoria pasteuriana.
- ▶ A obra de enxugo da várzea de Loures e o seu impacte social na saúde pública. A transição da agricultura tradicional para uma agricultura intensiva.
- ▶ O pensamento político e a intervenção social dos médicos, no período final da monarquia e início da República.
- ▶ Os médicos portugueses e o impacte da I Grande Guerra.
- ▶ Saúde pública, higiene e sanitarismo na segunda metade do séc. XVIII até ao fim da I Grande Guerra.
- ▶ As epidemias e as patologias emergentes na transição do séc. XIX para o séc. XX.
- ▶ Medicina, sociedade e património na região limítrofe de Lisboa, dos finais de 1800 até ao fim do primeiro quartel do século XX.

Participe!

Submissão de propostas até outubro de 2016